

Análise Mercado de Açúcar: Nova York avança timidamente no início da semana

Movimento intenso de desvalorização do real frente ao dólar acabou neutralizando grande parte da investida de alta programada para a segunda-feira

ANÁLISE DE MERCADO - O mercado de açúcar teve uma segunda-feira marcada por breves ajustes nos preços futuros internacionais com o vencimento Julho/19 avançando de maneira muito tímida em 1,02% cotado a US\$/cents 11,84 o final do dia. Na outra ponta, o açúcar no mercado físico brasileiro acabou se mantendo estável junto ao nível de R\$ 70,00 a saca de 50 kg de produto com até 150 lcmsa, em linha com o observado ainda durante o final da semana anterior. O padrão dos fundamentos do mercado interno de açúcar visto desde o início de maio ainda continua válido.

Neste cenário muitas usinas ainda priorizam a fabricação de açúcar com coloração mais elevada, como é o caso do VHP, deixando para um segundo momento do início da safra o incremento da oferta da commodity com coloração mais baixa, como é o caso do 150 e do 45 lcmsa. Uma das fortes indicações deste cenário são os volumes de agendamento de line up que, até a segunda semana de maio, mostravam de três a quatro semanas consecutivas de embarques de açúcar somente na modalidade VHP nos principais portos do país, deixando sem oferta produto como coloração menor entre 45 a 150 lcmsa.

Por sua vez a demanda fraca mais escalonada para o segundo semestre do ano por parte das indústrias processadoras também reforça o tom de baixa atividade do mercado, que somente conseguiu avançar do nível anterior de R\$ 69,00 para R\$ 70,00 diante da quase total escassez de açúcar de coloração mais baixa no mercado. Ainda pelo lado da ponta compradora das indústrias as cotações de Julho/19 em Nova York tiveram uma segunda-feira de ganhos potenciais fortemente neutralizado pelo câmbio. Isto porque antes da cotação do real frente ao dólar recuar novamente ao nível dos R\$ 4,00 frente ao acirramento das tensões comerciais entre Estados Unidos e China, havia a percepção de que os preços próximos ao custo de produção tenderiam a atrair a demanda retraída das indústrias que entrariam no mercado em busca de "barganhas" de curto prazo.

Como temos mencionado desde o início a semana anterior, as cotações de Julho/19 se encaminham em direção ao patamar dos US\$/cents 11,00 que se mostram próximas aos custos de produção internacional. Porém, antes que estas "barganhas" pudessem ser aproveitadas, o movimento de desvalorização do real frente ao dólar acabou reforçando um cenário de elevação da remuneração em moeda local das vendas externas por parte das usinas e exportadoras brasileiras, elevando com isto a disponibilidade de açúcar brasileiro "lá fora". Outro ponto culminante

para o avanço limitado da segunda-feira foi o próprio agravamento da Guerra Comercial entre Estados Unidos e China que, com o aumento das tarifas de ambos os lados conduziu novamente o mercado ao já famoso "clima de aversão ao risco" em âmbito internacional, onde a maioria dos investidores, agentes financeiros e fundos especuladores desmontam suas posições em commodities com o objetivo de evitar as chamadas de margem que ocorrem em momentos de queda nos mercados de derivativos, entre elas os agrícolas, como é o caso dos contratos futuros do açúcar.

Pelo lado dos fundamentos também são breves as novidades. O mercado aguarda a atualização semestral do relatório de oferta e demanda internacional do USDA para o próximo dia 23 de maio. Neste ponto a elevação de posições compradas ou vendidas em contratos futuros também tende a ser evitada por parte dos agentes até que os dados do USDA estejam mais claros com relação ao balanço de oferta e demanda internacional da commodity.

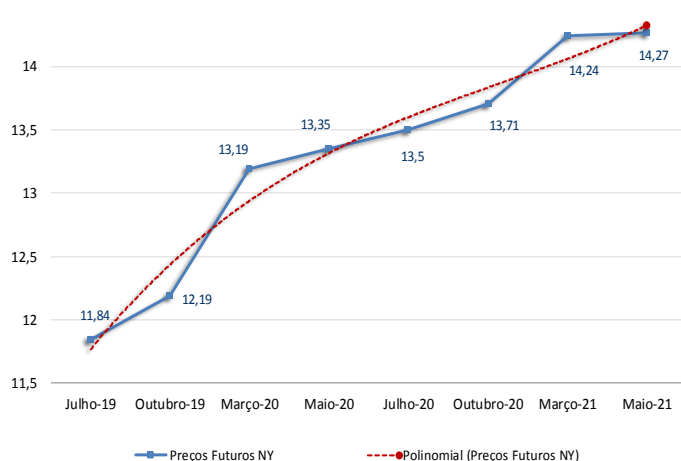
A SAFRAS & Mercado vem alertando desde o início do ano que a recente estimativa de superávit pouco mais de 9 milhões de toneladas apontada pelo USDA em novembro do ano passado deve ter um ajuste de baixa para algo ao redor de 5 milhões de toneladas. Apesar do forte ajuste, ainda assim o mercado tende a enfrentar mais uma safra internacional de superávit elevado, que tende a neutralizar as recentes estivas privadas que apontavam até mesmo para um déficit de 400 mil toneladas para a safra internacional 2019/20.

MERCADO EQUIVALÊNCIAS - Em Santos, a saca de 50 kg de açúcar com até 150 lcmsa encerrou a segunda-feira estável negociada ao redor de R\$ 70,00 [US\$/cents 15,96]. Em Ribeirão Preto preços estáveis negociados a R\$ 70,00 [US\$/cents 15,96]. Embarcado em big bags ela é cotada a US\$ 69,00 [US\$/cents 15,73]. O açúcar com maior coloração, com 180 lcmsa, ficou cotado ao redor de R\$ 69,00 [US\$/cents 15,73].

Produto com 200 lcmsa foi cotado na faixa de R\$ 68,00 [US\$/cents 15,50]. O açúcar com 300 lcmsa oscilou ao máximo de R\$ 67,00 [US\$/cents 15,28]. O etanol hidratado se mostrou 16,47% mais vantajoso que o açúcar bruto em Nova York equivalendo a US\$/cents 11,89 [PVU] e 8,31% menos vantajoso que o açúcar cristal de Ribeirão Preto, equivalendo a R\$ 50kg 64,18 [US\$/cents 14,63].

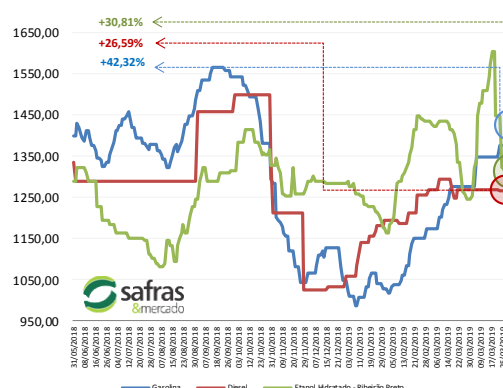
Curva de Preços Futuros NY

Contratos Futuros | Bolsa de NY | Açúcar Bruto | US\$/cents



Ganhos Acumulados dos Combustíveis

em pontos | base 1000 | desde início política de ajustes diários da Petrobras



MERCADO FÍSICO DE AÇÚCAR

Nº 1952

14/ maio / 2019

REGIÃO CENTRO-SUL-em saca de 50 kg -com impostos PVU							13-mai-19
Região/Estado	Comprac	Vendedor	Atual	1 sem	1 mês	1 ano	
Paraná	R\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$	
Maringá	73,00	74,00	18,35	73,00	70,00	56,00	
São Paulo							
- Ribeirão Preto	70,00	72,00	17,59	70,00	67,00	53,00	
- Araçatuba	69,00	70,00	17,34	69,00	66,00	52,00	
Minas Gerais							
Triângulo Mineiro	71,00	72,00	17,84	71,00	68,00	54,00	

*PVU - Posto Veículo Usina

ÍNDICE CEPEA/ESALQ - SÃO PAULO - DIÁRIO

(Sugar Cristal com até 150 lcumsa - posto usina - com impostos)							13-mai-19
	Atual	Anterior	Var %	1 semana	1 mês	1 ano	
Posto Usina R\$	71,37	70,46	1,29	70,67	67,82	52,68	
Posto Usina US\$	17,92	17,88	0,22	17,86	17,45	14,53	
Média 3 últimos dias R\$	70,70	70,45	0,35	70,27	67,37	53,34	

US ICE - AÇUCAR # 11 - US\$ cents/libra peso:							13-mai-19
	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)	
Julho/19	11,84	11,87	11,68	11,73	11,72	1,02	
Outubro19	12,19	12,21	12,02	12,09	12,07	0,99	
Mai0/20	13,19	13,20	13,02	13,07	13,06	0,99	

LIFFE -Sugar # 5 - US\$/t:							13-mai-19
	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)	
Agosto/19	326,40	322,30	326,90	324,30	323,60	0,86	
Outubro/19	330,30	326,20	330,70	328,50	327,90	0,73	
Dezembro/19	339,20	334,80	339,50	337,40	336,50	0,8	

ÍNDICES	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)	
Ibovespa	91.727	94.252	91.600	94.252	94.258	-2,68	
Dow Jones	25.325	25.568	25.223	25.568	25.942	-2,38	
Standard & Poors	2.812	2.834	2.801	2.840	2.881	-2,41	

CÂMBIO	Fech.	Máx	Mín	Abert.	Var. (%)	
Dolar Comercial	3,9790	4,0060	3,9740	3,9740	0,8600	
Euro/US\$	1,1231	1,1239	1,1231	1,1239	-0,0700	
US\$/Yuan (China)	6,8765	6,8765	6,8217	6,8217	0,8000	

Equivalência de Preços dos Principais Produtos do Setor

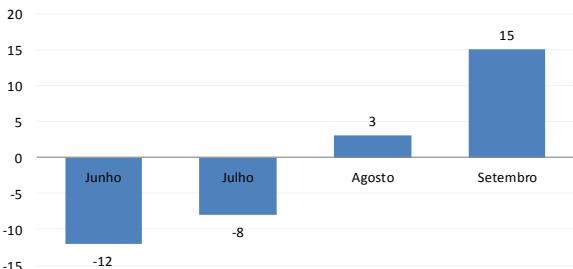
Produto	Change(%)	R\$/50kg	Change(%)	R\$/L	Change(%)	R\$/M³	Change(%)	US\$/M³	Change(%)	R\$/Ton	Change(%)	US\$/Ton	Change(%)	cents
Açúcar Físico Santos	0,00	70,00	0,00	2,04	0,00	2.043,62	-0,85	513,60	0,00	1.400,00	-0,85	351,85	-0,85	15,96
Açúcar Físico RP/SP	0,00	70,00	0,00	2,04	0,00	2.043,62	-0,85	513,60	0,00	1.400,00	-0,85	351,85	-0,85	15,96
Etanol Anidro	0,49	62,10	0,49	2,07	0,49	2.070,00	-0,37	520,23	0,49	1.241,98	-0,37	312,13	-0,37	14,16
Etanol Hidratado	2,50	64,18	2,50	2,05	2,50	2.050,00	1,62	515,20	2,50	1.283,62	1,62	322,60	1,62	14,63
Etanol Hidratado BM&F	0,00	56,75	0,00	1,81	0,00	1.812,50	-0,85	455,52	0,00	1.134,91	-0,85	285,22	-0,85	12,94
Etanol Anidro CBOT	-0,02	37,56	-0,02	1,25	-0,02	1.251,97	-0,87	314,65	-0,02	751,17	-0,87	188,78	-0,87	8,56
Açúcar NY	1,89	51,93	1,89	1,91	1,89	1.905,33	1,02	478,85	1,89	1.038,63	1,02	261,03	1,02	11,84
Açúcar Londres	1,73	64,94	1,73	1,90	1,73	1.895,81	0,87	476,45	1,73	1.298,75	0,87	326,40	0,87	14,81
Açúcar Índia	1,57	92,80	1,57	2,71	1,57	2.709,22	0,70	680,88	1,57	1.855,98	0,70	466,44	0,70	21,16
Açúcar Rússia	0,32	104,93	0,32	3,06	0,32	3.063,44	-0,54	769,90	0,32	2.098,64	-0,54	527,43	-0,54	23,92
Açúcar China	0,46	151,20	0,46	4,41	0,46	4.414,15	-0,40	1.109,36	0,46	3.023,96	-0,40	759,98	-0,40	34,47

Açúcar Físico com base Ribeirão Preto. Etanol Anidro e Hidratado com Base em Ribeirão Preto. Açúcar NY, base contrato driver em NY. Açúcar Londres base contrato driver em Londres. Açúcar Rússia, com base no mercado físico de Moscou. Açúcar China, com base no primeiro contrato bolsa de Zhengzhou. Açúcar Índia, com base no mercado spot de Nova Delhi

Prêmios Diários VHP base Santos a granel Pontos sobre Nova York				
Entrega	Junho	Julho	Agosto	Setembro
09/05/2019	-12	-8	+3	+15
25/04/2019	+10	-1	-13	-2
12/04/2019	+5	+7	+3	-7
05/04/2019	+5	+10/+11	+3	-7
03/01/2019	-15/-25	+0/-8	+5/+10	+10/+20
26/11/2018	-20/-28	+0/-10	+2/+10	+10/+20
26/10/2018	-38/-48	-20/-30	-5/-12	+0/+8
24/09/2018	+5/+15	+5/12	+10/+25	-
Prêmios Cristal 150 lcumsa Sacaria Dupla Exportação US\$/ton				
Entrega	Junho	Julho	Agosto	Setembro
09/05/2019	+60	+61	+62	+63
25/04/2019	+58	+57	+53/+54	-
05/04/2019	+63	+57	+53/+54	-
03/01/2019	+60/+61	+65/+66	+70/+71	+71/+72

Diferenciais Exportação - Açúcar VHP

Base porto de Santos - Pontos sobre NY - Embarque Imediato



MERCADO FÍSICO DE ETANOL						
REGIÃO CENTRO-SUL - em litros e com impostos, exceto ICMS - PVU ¹ 13/05/19						
	COMPRA	Venda	atual	1 sem	1 mês	1 ano
	R\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$
São Paulo						
Anidro Combustível						
Ribeirão Preto	2,07	2,11	0,5202	2,070	2,100	1,85
Araçatuba	2,05	2,08	0,5152	2,050	2,080	1,83
Paulínia	2,13	2,16	0,5353	2,130	2,160	1,91
Hidratado Combustível (com impostos, menos o ICMS)						
Ribeirão Preto	1,80	1,81	0,4534	1,742	2,112	1,76
Araçatuba	1,85	1,87	0,4644	1,848	2,050	1,74
Paulínia	1,82	1,84	0,4578	1,822	1,822	1,81
Paraná (com impostos)						
Anidro	2,07	2,09	0,5202	2,070	2,100	1,85
Hidratado	2,00	2,02	0,5026	1,990	2,250	2,00
*PVU - Posto Veículo Usina						

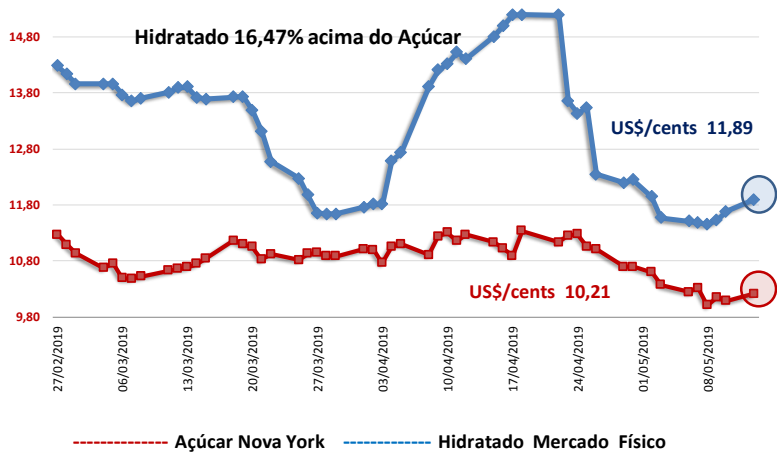
ÍNDICE ESALQ - CENTRO-SUL - SEMANAL						
(em litros sem impostos, exceto ICMS - PVU)						
entre 06/05 e 10/05						
	atual	US\$	1 Sem	var.	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
São Paulo						
Hidratado Combustível [1]	1,6109	0,4079	1,6596	-2,93	1,6478	1,4468
Anidro Combustível [2]	1,9416	0,4917	1,9733	-1,61	1,8554	1,6328
Outros Fins Hidratado	1,6829	0,4262	1,6757	0,43	1,6690	1,4709
Indicador Diário Paulínia - R\$/metro cúbico			Spread Anidro [2] x Hidratado [1] (%)		20,53%	
Hidratado Esalq	atual	anterior	1 Sem	Var.(%)	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
Paulínia/SP	1.705,50	1.674,50	1.685,50	1,85	1965,50	1661,50
REGIÃO NORDESTE - em litros - (com impostos exceto ICMS com 25%)						
	COMPRA		VENDA			
	R\$	R\$	Paraíba	R\$	R\$	Rio Grande do Norte
Anidro Combustível	2,23	2,28	Anidro	2,23	2,25	Anidro
Hidratado Combustível	2,00	2,03	Hidratado	2,25	2,27	2,40
Pernambuco			Maranhão		Hidratado	
Anidro Combustível	2,30	2,35	Anidro	2,40	2,45	2,20
Hidratado Combustível	2,23	2,28	Hidratado	2,23	2,26	
Goiás			Anidro Int.	Anidro Ext.	Hidratado Int.	Hidratado Ext. SP MG
			2,10	2,10	2,10	2,03
			NE			
			2,05			

CBOT - ETANOL - US\$ cents por galão						
13/05/19						
	FECH.	MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)	
Junho/19	1,305	1,276	1,309	1,297	0,38	
Julho/19	1,316	1,283	1,321	1,296	0,30	
Agosto/19	1,328				0,30	

OUTROS COMBUSTÍVEIS					
	FECH.	MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)
ICE FUTURES NY - PETRÓLEO - barril (WTI)					
Junho/19	60,86	60,64	63,33	61,39	-1,29
Julho/19	61,03	60,81	63,48	61,54	-1,24
ICE FUTURES NY- GASOLINA - US\$ por galão					
Junho/19	1,9571	1,9545	2,0400	1,9891	-1,60
Julho/19	1,9269	1,9241	2,0054	1,9546	-1,41
LONDRES ICE - PETRÓLEO - barril tipo Brent					
Junho/19	69,96	69,72	72,58	70,62	-0,93
Julho/19	69,05	68,84	71,63	69,64	-0,84

Arbitragem Hidratado X Açúcar NY

Preço do Etanol Hidratado com base em Ribeirão Preto no mercado interno brasileiro contra a cotação do açúcar bruto de Nova York com base no primeiro contrato. Ambos em PVU e em US\$/cents



Análise Mercado de Etanol

O mercado físico de etanol teve uma segunda-feira de alta volatilidade entre usinas e distribuidoras nas principais regiões produtoras de cana do Centro-Sul. Usualmente o início da semana tende a ser um momento mais voltado ao “estudo” da conjuntura de mercado de curto a médio prazo por parte das usinas e distribuidoras o que “naturalmente” acaba retirando grande parte dos compradores e vendedores das negociações.

Ainda assim a conjuntura fundamental e principalmente o mercado de “risco climático” que se desenvolveu no decorrer da última quinta e sexta-feira da semana anterior se mostra válida. Isto porque as chuvas que incidiram sobre algumas regiões produtoras de cana do Centro-Sul, mesmo que limitadas em termos de volume, se mostraram constantes em regularidade. Com isto criou-se a percepção de que a disponibilidade de oferta pode recuar no curto prazo em um cenário de estoques claramente incipientes e “mal formados” em escala para o atendimento da demanda. A projeção da SAFRAS & Mercado é que para abril os estoques tenham capacidade de atendimento de pouco mais de 54% da demanda do mês.

Neste cenário também “ganha forma” as indicações de aumento da competitividade do biocombustível frente a gasolina. Relativos a semana anterior os mais recentes dados de preços da ANP atualizados nesta segunda-feira trouxeram a informação que o hidratado na média de São Paulo acabou ganhando espaço em competitividade frente a gasolina com a relação dos preços saindo do nível de 69% para o patamar de 66%. Outros dois estados onde a relação também se mostrava válida seguiram esta mesma linha de comportamento, ao ampliar o nível de competitividade do etanol hidratado sobre o combustível fóssil.

Também existe uma leitura secundária dos dados atualizados pela ANP na segunda-feira de que ainda que se mantenha estável em quatro o número de estados em que é mais vantajoso abastecer com etanol, esta vantagem acabou sendo ampliada internamente em todos eles, reforçando a pressão de alta da demanda sobre os preços em um momento de oferta relativamente comprometida com eventuais chuvas que possam atingir as regiões produtoras no decorrer desta terceira semana de maio. Logo continuam firmes as indicações de que no decorrer desta semana o hidratado avance ao nível mínimo de R\$ 2,08 a R\$ 2,10 com o anidro se valorizando a R\$ 2,10 o litro.

No decorrer da segunda-feira o hidratado em Ribeirão Preto encerrou na média de R\$ 2,05 o litro, em alta de 2,50% frente a faixa de R\$ 2,00 visto na sexta-feira anterior. Entre máximas e mínimas do dia o hidratado oscilou entre R\$ 2,00 a R\$ 2,08 o litro com os preços maiores sendo registrados em função de volumes limitados de venda e os maiores em função de carregamentos envolvendo volumes mais expressivos. O anidro teve alta de 0,49% ao sair de R\$ 2,06 para R\$ 2,07 o litro. Indicação de hidratado na faixa de R\$ 2,08 em Pirassununga. No mercado de preços futuros a segunda-feira de foi de preços estáveis a mais baixos. Final de maio estável a R\$ 1,94 o litro, final de junho em baixa de 1,15% saindo de R\$ 1,94 para R\$ 1,92 o litro. Final de julho também em baixa de 1,15% ao sair de R\$ 1,92 para R\$ 1,94 o litro. Final de agosto com ganhos de 0,46% saindo de R\$ 1,97 para R\$ 1,98 o litro. Final de setembro estável em R\$ 2,05 o litro.

CONVERTIBILIDADE E COMPARATIVO		
ETANOL E AÇÚCAR (BASE VHP)		
	Anidro	Hidratado
Preço (Spot) (1) R\$/L	2,0700	2,0500
PIS (1)	0,02338	0,02338
Cofins (1)	0,10752	0,10752
ICMS	0,00%	12%
Base (s/imposto)	1,9391	1,6731
Etanol H/A (2)	-	1,7361
Conversão (VHP) (a)	57,94	54,14
Preço Açúcar VHP(b)	56,51	56,51
Diferença (a/b)	2,52%	-4,21%
Conversão (Branco)	58,17	54,35
(1) Com Impostos ao produtor		
(2) Conversão de etanol hidratado em anidro		
(a) Etanol convertido em VHP (R\$/50 kg)		
(b) Preço açúcar VHP (PVU)		